

**ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 13 DE NOVEMBRO DE 2017.**

Presidência do vereador Márcio Domingues Andrade.

Às 19:00 horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (PMDB), Denilson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Francisco Ronivaldo Rodrigues(PSL), Helio Justino dos Santos (PR), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB), e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). Ausente o vereador Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), tendo sido justificada sua ausência pelo Presidente, visto, problemas de saúde. O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Após abre o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: **Comunicado pelo Presidente que estão sobre as mesas: 1** - cópia de comunicado da (NEXA) Votorantim Metais; **2** - Convite da Assembleia Legislativa para reunião especial requerida pelo Deputado Emidinho Madeira para homenagear a Comissão Regional e as Comissões Municipais do Hospital Regional do Câncer de Passos (HRC) pela atuação na construção, expansão e manutenção do hospital, no dia 24/11/17 às 20:00 horas no Plenário Juscelino Kubitschek em Belo Horizonte. Iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**, o **Presidente** disse parecer que os representantes da Votorantim Metais ouviram seu comentário de reunião anterior, em que disse ter achado ruim de terem feito comunicado por telefone, e não terem vindo pessoalmente a esta Casa para conversarem sobre a mudança de nome da empresa. Informou que no dia 08/11 o gerente geral Fernando Braghinni juntamente da Sra. Silvia Borim estiveram na Câmara, para falar sobre o assunto, tendo sido esclarecido que a Votorantim Metais já possuía oitenta e cinco por cento das ações da empresa MILPO do Peru, e após esta fusão foi aberta ações ao mercado. Segundo o Sr. Fernando Braghinni, não ocorreu venda, apenas mudança de nome visando dar início a uma nova marca. Quanto as possibilidades de a empresa voltar suas atividades no município, o Sr. Fernando informou que não há nada de concreto. Sobre a venda da empresa, foi informado que estão abertos a negociações, porém, não há nada em relação a este assunto que chegue a este gerente, pois, existe diretoria acima do mesmo que cuida desta parte. O Presidente disse ter solicitado ao gerente que a empresa ajude mais o município, tendo citado o apoio dado pela empresa Morro Azul com doação de cascalho para manutenção de estradas, etc., e então que a Votorantim pudesse também ajudar neste sentido, conseguir área licenciada para ser doado cascalho ao município visando a manutenção de estradas. Sugeriu ao Sr. Fernando Braghinni seja doado espaço localizado atrás da Fazenda do ex-prefeito Jovani Neferson, a qual sai na propriedade do Sr. José Carlos onde tem cascalheira. Tendo o gerente geral ficado de verificar a possibilidade, apesar de ter relatado sobre a quantidade de enxofre existente. Respondido pelo Presidente que em todos os lugares existem enxofre e o que deve ser analisado é se o nível do mesmo é aceito, pois, a empresa Morro Azul doa cascalho e lá também existe enxofre. Durante a discussão falaram também sobre como funciona a questão do ácido tendo ficado claro que por enquanto não há nada de melhorias a não ser a notícia de que através de projetos sociais, a empresa irá continuar apoiando a ADESFORT, pois, havia boatos de que isso seria cortado. Em seguida o **Presidente fez requerimento ao executivo e ao vice-prefeito, também chefe do setor de esportes para que fosse dado maior apoio à escolinha de futebol que atualmente é de responsabilidade do município. Requer sejam adquiridos os materiais necessários para o bom andamento do projeto, sejam melhoradas as condições dos campos de futebol, das quadras esportivas e do poliesportivo municipal. Requer seja dado apoio em todos os esportes do município.** O Presidente informou que o prefeito noticiou que estão tentando trazer recurso para o esporte no valor de quase duzentos e cinquenta mil

reais, que poderiam usar para a melhoria de pinturas e troca de duas telhas de fibra do poliesportivo que estão dando problemas, e também para aquisição de bebedouros aos atletas. Disse que seu pedido se faz em face de que desta forma estarão incentivando o esporte no município. **Participam deste requerimento os vereadores Denilson Nascimento, Helio Justino, Evair Pereira, Danilo Oliveira e Welington Santos.** Após foi feito ofício do Presidente com participação dos vereadores Reginaldo Marques e Evair Pereira ao Sr. Denão, vereador de Itá de Minas, o qual esteve presente nas apresentações das congadas na festa de outubro. **Agradece o apoio e presença do mesmo.** Após, por sugestão do Presidente, foi feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo posição quanto as alterações solicitadas ao projeto de lei nº 35/17 que regulamenta o uso do clube municipal, pois, se não houver modificações os vereadores irão apresentar emendas. O Presidente salientou que a previsão para estas alterações chegarem à Câmara era até dia 10/11, porém, isso não ocorreu. Enfatizou que o projeto não está sendo discutido porque estavam aguardando as referidas alterações e a sensação que se tem é de que a Câmara está segurando a proposição, o que não procede, por isso, a sugestão de elaboração de requerimento. **A sugestão foi acatada.** Em seguida o vereador Evair Messias Pereira após cumprimentar os presentes, desejou melhoras ao colega Gabriel Lourenço de Queiroz para que logo possa retornar a esta Casa participando das sessões da Câmara juntamente dos demais vereadores. Em seguida o vereador Denilson Nascimento questionou se legalmente o parque de exposições já foi repassado ao sindicato rural. Respondido pelo Presidente que já houve chamamento público e já existe contrato, além de o presidente do sindicato já ter solicitado serviços de máquinas no local. Lembrado pelo vereador Reginaldo Marques que inclusive as baias já estão sendo reformadas. Quanto ao Bairro Chapadão, o vereador Denilson Nascimento sugeriu fosse reiterado requerimento sobre a questão da falta de água na Escola e no Postinho de saúde. Respondido pelo Presidente que o prefeito informou que foi feita cotação de valores por metro, conforme sempre ocorreu, e iriam furar o local, porém, tiveram medo de começar e depois terem que parar para fazer licitação. Então, estão fazendo licitação primeiro e ao final será feito furo. Em seguida o vereador Reginaldo Marques dos Santos fez ofício ao presidente do sindicato rural solicitando providências para a retirada de enxame de abelhas do parque de exposição, pois, no dia da cavalhada os animais foram atacados, e em dia posterior, as abelhas chegaram ao poliesportivo onde estavam diversas pessoas. O vereador Reginaldo Marques disse que foi Deus que ajudou pois o ataque ocorreu em animais mansos, mas, se fosse em animais de raças mais bravas poderia ter ocorrido acidente com crianças, etc. Enfatizou que se caso ocorra algum acidente o processo será para a prefeitura visto ser local público. Que o local servirá para a realização de diversos eventos do município, por isso, é melhor prevenir. Na sequência questionou quem está tomando conta do espaço onde é montado altar para celebrações de missas no Bairro Chapadão, pois, passou pelo local há alguns dias e observou que em volta da escola estava limpo. Disse que questionou cidadão que mora um pouco para baixo da escola, tendo respondido que são os próprios moradores que estão tomando conta do local. Dito pelo vereador Welington Santos que não está desmerecendo o trabalho de ninguém, mas, inclusive o vereador Francisco Ronivaldo sempre que possível faz a limpeza do local. Respondido pelo vereador Francisco Ronivaldo que a roçada em volta do local é feita de trator pelo mesmo, mas, o cidadão Bruno que ministra catequese juntamente com sua família e o Sr. Nelson, é que tem feito a higiene do espaço levando água de caminhonete ou de trator, visto que as quintas-feiras acontecem os encontros do grupo de oração, assim como, aos domingos o terço. Após discussões foi feito ofício do Plenário aos moradores do Bairro Chapadão primeiramente informando que esta Casa já expediu diversos requerimentos ao executivo para que o município fizesse o serviço de limpeza em volta da quadra do referido Bairro, após parabeniza todos os moradores pela atitude de limpar área da Escola José Dias/em volta da quadra, os quais estão zelando bem

**do local. Usou da palavra o vereador Wellington dos Reis dos Santos que fez requerimento ao executivo para a manutenção da estrada principal do Bairro Chapadão, especificamente na subida da ponte, onde há buraco que tem atrapalhado o tráfego. Sugere o uso de brita grossa a qual é mais resistente e irá manter o serviço por mais tempo. Participam deste requerimento os vereadores Helio Justino e Reginaldo Marques.** O vereador Wellington Santos informou que o colega Francisco Ronivaldo sempre faz esta solicitação e que recentemente os buracos estão deixando a desejar naquela estrada, deixando o local bastante perigoso. Informou que falou com o prefeito, mas, não é permitido alugarem máquina para fazer o serviço, não irão fazer licitação e a máquina do município está com problemas no motor, mas, o período chuvoso está chegando, então, devem dar providências antes que a situação fique mais grave. Disse que se continuar da forma que está, em 2018 estará pior. Que é representante do Bairro Chapadão assim como o colega Francisco Ronivaldo, é a favor do ofício do colega Reginaldo Marques, mas, o ideal seriam enviar requerimento ao executivo ou ao chefe do setor responsável, solicitando fossem tomadas providências quanto a limpeza em volta da quadra de esportes. Sobre o fechamento da Escola José Dias disse que sempre brigaram para que as aulas voltassem a ocorrer no local, mas, não deram conta, que atualmente cinco ou seis moradores estão tomando conta da Escola, porém, a prefeitura tem condições de manter o local limpo sem necessidade de os próprios moradores terem que fazer este serviço. Por isso, acha que deveriam elaborar requerimento ao prefeito. Dito pelo Presidente que são situações distintas e que poderiam parabenizar os que estão fazendo o serviço e em outro documento requerer do prefeito que faça os trabalhos. Sugerido pelo vereador Wellington que seria mais fácil agendar reunião com o prefeito no Bairro Chapadão, pois, já foram feitas diversas solicitações, tendo em vista, as necessidades do Bairro, porém, até o momento não foram atendidos. Questionou sobre o início da perfuração do poço artesiano, pois, disseram que iriam perfurar mas até o momento isso não ocorreu. O vereador Denilson Nascimento disse entender que realmente é desagradável aos vereadores parabenizarem os moradores do Bairro Chapadão por estarem fazendo serviço que é de obrigação do município, e que é de obrigação dos vereadores cobrar para que seja executado. Que pode ocorrer de os cidadãos interpretarem mal a situação, visto que ao invés de tentar resolver estariam, no caso, parabenizando àqueles que não tem obrigação de cuidar do espaço. No uso da palavra o Presidente disse entender a fala dos vereadores Denilson Nascimento e Wellington Santos. Que entende e parabeniza o vereador Reginaldo Marques pelo ofício, mas, por um lado está assumindo que a prefeitura não dá conta de fazer o serviço. O vereador Reginaldo Marques respondeu que a questão é que se não houvessem requerimentos dos vereadores sobre a manutenção da área em questão, ele não estaria parabenizando quem tomou a atitude, mas, nesta Casa de Leis, há documentos arquivados que qualquer um pode ver, o que prova que os vereadores tentaram, e se o executivo não tomou atitude de fazer o serviço, nada mais justo que parabenizar os que a tomaram. O vereador Evair Pereira disse concordar com o colega Reginaldo Marques e sugeriu que no ofício poderiam citar que após vários requerimentos expedidos por esta Casa ao executivo no sentido de que fossem feitos os serviços, tendo observado que até o momento estes não aconteceram, e sabendo que os moradores estão executando estes trabalhos, é que enviam o ofício parabenizando-os. Tendo o vereador Wellington Santos dito que todos sabem que tanto a quadra, quanto a escola e a academia ao ar livre é um bem público para servir o povo. Salientou que o postinho de saúde é muito importante, foi uma obra difícil, demorada e agora está fechado. Pediu a palavra o vereador Reginaldo Marques para questionar quantas vezes foi comentado nesta Casa pelos vereadores que os cidadãos devem ajudar a cuidar de bem público. Respondido pelo Presidente que não está dizendo que o ofício de autoria do vereador Reginaldo esteja errado, mas, quando disseram que a população tem que cuidar dos bens públicos, foi no sentido de não usar de vandalismo e não do fato de a administração não cuidar do que é público. Em resposta o vereador Reginaldo disse que

foram feitos vários requerimentos solicitando fossem feitos os serviços naquele local. Que passou próximo da Escola e verificou que estava limpo e procurou saber quem tinha feito o serviço, e em sua opinião, nada mais justo do que reconhecerem a boa vontade da pessoa que está fazendo aquele trabalho, isso mostra que os vereadores estão vendo o que a população também está fazendo. Ainda com a palavra o vereador Wellington Santos voltou a falar sobre o postinho de saúde do Bairro Chapadão, relatando que o local encontra-se fechado que o médico está atendendo numa fazenda do Bairro. Sobre o transporte escolar disse entender que o município de Fortaleza está vendendo seus alunos, porque o município de Pratápolis está transportando os alunos do Chapadão, Itaú de Minas e São Sebastião do Paraíso deseja fazer este transporte e já se mostraram disponíveis para tal. Relatou ter informações que de acordo com o prefeito estes municípios serão proibidos de fazer o transporte, mas, para este vereador, se até o momento não foi tomada atitude, no início de 2018 será criada grande polêmica acerca do assunto. Enfatizou que se o município não tomar providências sobre a questão do transporte escolar dos alunos do Bairro Chapadão, irá procurar meios de solucionar o problema. Comentou que até o momento se considera apenas um morador do Bairro e que em sua opinião a prefeitura municipal deve tomar atitude. Sugeriu seja feita reunião entre o prefeito, moradores/pais de alunos e diretores das escolas estadual e municipais para maiores esclarecimentos. Informou que não tem nada contra o fato de os alunos terem que vir estudar em Fortaleza, porém, gostaria que fossem ao Bairro para informar os motivos desta mudança, porque até o momento apenas ele e o colega Francisco Ronivaldo é que estão batendo de frente com o povo. Que com a vinda dos alunos para Fortaleza quem ganha é o município, mas, como os alunos estão decididos em estudar em outras cidades, vai acabar que não ficará nenhum aluno nas escolas da cidade. Pediu que os colegas o corrigissem caso estivesse errado, salientou que as estradas do Bairro Chapadão foram melhoradas, que o ensino é forte e bom, mas, somente este vereador falando não irá conseguir resolver o caso. Disse que não tem nada contra os alunos serem transportados para outros municípios, mas, há pais de alunos os levanto até as três fontes para pegar o transporte escolar e deve haver bom senso. Em seguida **o vereador Danilo Junior de Oliveira** reiterou o compromisso dos vereadores de cobrarem do executivo para que seja encaminhado com a maior brevidade as alterações do projeto de lei nº 35/17 que regulamenta a utilização do clube municipal. Que a população carece e aguarda que esta regulamentação seja feita. Propôs emenda ao projeto a qual isenta as igrejas de cobranças na portaria para os eventos sem fins lucrativos. Citou eventos já ocorridos organizados por igrejas do município, bem como, os que ainda irão acontecer e solicitou ao executivo que verifique esta possibilidade e seja feita a isenção. Informado pelo vereador Evair Pereira que no projeto já existe isso, na parte em que fala sobre não haver cobranças. Dito pelo vereador Danilo Oliveira que isso é muito importante até porque em janeiro a igreja católica irá promover o quarto retiro missionário, o qual é um evento de fé que irá colaborar com toda comunidade. Comentou que para que os vereadores possam liberar o projeto de lei o mais breve possível, são necessárias as informações. Disse que desde o início do ano cobra do executivo, o encaminhamento à Câmara dentro do prazo legal, dos balancetes contábeis da prefeitura. Que foi verificado que nesta Casa foram entregues os balancetes até o mês de julho de 2017 e que os vereadores necessitam destes documentos para que possam acompanhar a execução do orçamento público municipal. Por isso, **faz requerimento ao executivo requerendo sejam enviados a esta Casa os balancetes contábeis da prefeitura municipal, referentes aos meses de agosto e setembro de 2017. Após acordo o requerimento foi expedido em nome do Plenário.** Esclarecido pelo Presidente que houve erro, estavam faltando três meses de envio, tendo sido feito ofício com esta solicitação, vieram balancetes dois meses, mas o executivo informou no ofício que eram três, e agora venceram outros dois meses e não enviaram ainda. Sobre o projeto de lei da LOA/2018 e do PPA/2018-2021, o vereador Danilo Oliveira disse acreditar que os vereadores estão fazendo a devida análise e que

recebeu ligação da servidora Patrícia dizendo que seria feita reunião as dezesseis horas. Esclarecido pelo Presidente que havia ficado agendada reunião para dia 14/11, porém, a equipe da prefeitura não poderia estar presente, bem como, o representante da ADPM. Que tentou falar com o prefeito, que o vereador Danilo não poderia estar presente também e o único membro da comissão disponível seria o vereador Evair Pereira. Lembrando que foi a comissão que solicitou o agendamento da reunião. Mas, o representante da ADPM informou conseguir data para se reunir com todos os vereadores à noite somente depois do dia 20/11, tendo ficado então deste representante agendar a data e por enquanto os vereadores terão que aguardar resposta. Dito pelo vereador Danilo Oliveira que assim que estiver agendada, reafirma o compromisso de participar desta reunião, visto ser importante debaterem os programa e metas do município, pois, o intuito dos vereadores, prefeito e vice-prefeito é o de buscar melhorias, desenvolvimento sustentável e geração de emprego e renda para a cidade. Após **o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues fez requerimento ao executivo para a instalação de duas ou três lâmpadas no local onde foi instalada a academia ao ar livre no bairro Chapadão, visando facilitar o uso noturno dos equipamentos, pois, a maioria dos moradores tem apenas o período noturno para praticar exercícios. Após acordo o requerimento foi expedido em nome do Plenário.** Quanto a manutenção da estrada do Chapadão o vereador Francisco Ronivaldo disse que o Sr. Luiz Januário Calor já disponibilizou o cascalho e o Sr. Ronaldo pode ir buscar o material quando quiser para fazer o serviço. Após **fez requerimento ao executivo com a participação do Presidente da Câmara e do vereador Welington Santos requerendo seja disponibilizado veículo do município para ida do veterinário aos bairros rurais ao menos uma vez ao mês, em especial no Bairro Chapadão, visto grande demanda de vacinação de brucelose.** Em relação a Escola José Dias conforme foi citado pelo colega Welington Santos, disse que nem iria comentar mais sobre isso nas sessões da Câmara, mas, quando tocam no assunto não consegue se segurar. Que fez tantos requerimentos e tantos comentários sobre o assunto que no final, algumas pessoas falaram que o prefeito estaria indignado com o referido vereador tendo em vista as muitas cobranças, porém, como representante do Bairro Chapadão tem que cobrar do executivo aquilo que vê que o povo necessita. Deu razão ao vereador Reginaldo Marques porque as pessoas que estão cuidando da Escola estão de parabéns, mas, também é favorável a fala do vereador Welington Santos, porque em sua opinião está parecendo que os vereadores não estão resolvendo nada nesta Casa. Comentou que as quintas - feiras há encontros na escola do grupo de oração, e que é muito ruim ver o Sr. Nelson chegar ao local de caminhonete com dois galões de água, usando a bomba d'água para jogar na caixa, isso tudo, para o povo poder usar o banheiro da escola enquanto estiverem participando do referido encontro. Disse que muitas das vezes antes do Sr. Nelson ter esta atitude, para usar o banheiro as pessoas tinham que atravessar no meio de todos com um balde de água nas mãos para darem descarga, sendo que o local é preparado/certo. Agradeceu ao proprietário da Fazenda que está liberando espaço para atendimento de pacientes, mas, ressaltou estar indignado com esta situação porque o Bairro Chapadão tem o postinho de saúde montado e sua estrutura é ótima. Enfatizou não estar nesta reunião para pressionar o prefeito, inclusive está agradecido pelo que tem sido feito no Bairro Chapadão, pois, melhorou bastante coisas e foi instalada academia ao ar livre, mas, em sua opinião, para os vereadores do bairro, fica bastante complicado, pois, é possível ver que poderiam estar tomando atitude mais rápida para estarem atendendo no postinho. Relatou ter dó da agente de saúde Sueli, a qual contorna muito bem a situação e se fosse outra pessoa não conseguiria. Enfatizou que as vezes as pessoas pensam que não haveria necessidade de estarem comentando este assunto em reunião, mas, pediu que refletissem, pois, não é porque instalou a academia ao ar livre que poderão deixar de colocar em ordem as outras necessidades do bairro. Solicitou que esta questão da falta de água na Escola e no postinho seja resolvida o mais rápido possível, porque sem água não resolve nada e com a instalação da água tudo irá voltar a funcionar como antes, tirando o

fato de que não será normal visto que a escola não existe mais. Quanto ao fato de vários alunos do bairro terem ido estudar em outro município, disse que alguns moradores acreditaram que o ensino de Fortaleza não era bom, mas, defende a educação de Fortaleza desde seu primeiro mandato, pois, participa de todas as formaturas e vê a grande organização e preparação que os alunos têm, bem como, a dedicação dos professores. Relatou não ter nada contra àqueles que não querem estudar em Fortaleza, mas, em sua opinião, os moradores do bairro poderiam se conscientizar sobre as leis e como elas funcionam, para após falarem com o prefeito e solicitar veículo bom, motorista preparado para transportar os alunos com segurança, mas também, que estes moradores pudessem falar que a educação de Fortaleza é igual a das demais cidades. Saliu que fica indignado porque as leis valem somente para Fortaleza e não para as cidades da região, pois, tais cidades transportam alunos de outros municípios, como exemplo, Pratápolis que percorre treze quilômetros no município de Fortaleza quatro vezes ao dia, assim como, Itaú de Minas que também busca alunos do Chapadão. Firmou que os moradores do Chapadão deveriam acreditar mais na educação de Fortaleza, pois, crêem apenas em um casal do bairro que estavam infelizes com o município e convenceu os demais, apesar deste vereador não poder ir contra esta situação porque todos tem seus interesses, lembrando que, o que o vereador acha errado é que várias coisas não são permitidas serem feitas pelo município de Fortaleza, mas, nas cidades vizinhas tudo é executado. Disse que não quer falar neste assunto porque se Pratápolis cortar o transporte dos alunos, pode ser que a culpa recaia sobre ele. Dito pelo vereador Evair Pereira que o que está faltando é a realização de reunião para que os moradores do Chapadão sejam conscientizados da realidade, além de serem colhidas as reivindicações do povo. Pediu a palavra o vereador Wellington Santos para relatar que na quadra do Chapadão sempre foram feitos vários campeonatos, que contavam sempre com a ajuda do colega Francisco Ronivaldo, bem como, da ex-prefeita Neli Leão, porém, atualmente não se faz nada naquele espaço, pois, nem lâmpada tem no local. Dito pelo vereador Francisco Ronivaldo que as últimas lâmpadas que haviam na quadra foram compradas pelo mesmo. Tendo o vereador Wellington dito que se não colocarem lâmpadas na academia ao ar livre, o local ficará abandonado porque muitos que desejam fazer uso da mesma trabalham durante o dia e tem tempo apenas a noite. Em aparte o vereador Francisco Ronivaldo disse que solicitaram transporte do município para levar os interessados, em participar do encontro de fé e política que ocorrerá em Juruiaia, tendo sido negado, porém, não irá discutir porque se é lei, esta foi feita para ser respeitada. Após discussões sobre algumas necessidades do Bairro Chapadão e havendo acordo entre os vereadores **foram feitos os seguintes requerimentos do Plenário: 1 - ao diretor do departamento de esportes, Ernane Dias requerendo a manutenção geral da quadra de esportes do Bairro Chapadão, incluindo a troca das lâmpadas; 2 - ao executivo para informações sobre o retorno dos atendimentos médicos no PSF do bairro; 3 - ao executivo para que sejam tomadas providências para que todo o espaço (quadra, escola e academia ao ar livre) tenha sua devida manutenção e que esta seja realizada pelo município e não pelos moradores próximos do local, conforme vem sendo feita. Após consenso, os vereadores concordaram em expedir apenas um requerimento contendo todas estas solicitações ao executivo com cópia ao diretor do departamento de esportes.** O vereador Wellington Santos frisou sobre a questão da falta de água na escola, postinho e quadra. Respondido pelo Presidente que este problema será resolvido após a realização de licitação. Tendo o vereador Danilo Oliveira dito que falou com o prefeito sobre este assunto, o qual firmou o compromisso de fazer processo licitatório e o quanto antes resolver o problema da água do Bairro Chapadão. Sobre agendamento de reunião no Bairro, ficou acordado que seria feito contato com o executivo, e diretores das escolas estadual e municipais, para irem ao Bairro e discutirem sobre a vinda dos alunos para Fortaleza. Antes de encerrar a sessão, o Presidente informa que a próxima reunião ordinária será específica para a votação do PPA/2018-2021. Sobre a questão da bomba

d'água do Bairro Chapadão, disse torcer para que se resolva, que seja perfurado poço artesiano e haja investimento para que não se tenha mais problemas, mas, a prefeitura não estando em boas condições como está, o mais certo seria o conserto da referida bomba porque a perfuração do poço tem alto custo. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca para a trigésima reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura às 19:00 horas, no dia 20 de novembro de 2017. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes. \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---